



Simone Albertino da Silva Núñez

**Cartazes do cinema brasileiro:
imagem e imaginário social**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design.

Orientador: Prof. Alberto Cipiniuk



Simone Albertino da Silva Núñez

**Cartazes do cinema brasileiro:
imagem e imaginário social**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

Prof. Alberto Cipiniuk

Orientador

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Deborah Chagas Christo

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Fernanda de Abreu Cardoso

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Prof. Marcelo Vianna Lacerda de Almeida

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Simone Albertino da Silva Núñez

Graduou-se no curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, pela Faculdade de Comunicação e Turismo Hélio Alonso – FACHA, em 1990. Formou-se pelo Curso Técnico de Programação Visual pelo SENAI de ARTES GRÁFICAS, em setembro de 2002. Mestre em Design pelo Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, em 2008.

Ficha Catalográfica

Núñez, Simone Albertino da Silva

Cartazes do cinema brasileiro: Imagem e imaginário social/ Simone Albertino da Silva Núñez ; orientador: Alberto Cipiniuk. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Artes e Design, 2014.

203 f. : il. (color) ; 30 cm.

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design.

Inclui bibliografia.

1. Artes e design – Teses. 2. Cartaz. 3. Design gráfico. 4. Imagem. 5. Cinema brasileiro. 6. Imaginário. 7. Identidade nacional. I. Cipiniuk, Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes & Design. III. Título.

CDD: 700

Aos meus pais.

Agradecimentos

Ao meu marido Fabián. Sem a sua ajuda, amor e incentivo, este trabalho não teria chegado ao fim.

Aos meus pais, que sempre me incentivaram, apoiaram, e compreenderam cada ausência minha.

Ao orientador, Alberto Cipiniuk.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido.

Aos professores e funcionários do Departamento de Artes e Design.

Aos queridos amigos João Dalla Jr. e Rui Gonçalves, pelos livros, conversas e carinho.

Ao Fabrício Felice, pelo auxílio na consulta ao acervo de cartazes da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

A todos os amigos que, de alguma forma, me ajudaram neste trabalho.

Resumo

Núñez, Simone Albertino da Silva; Cipiniuk, Alberto. **Cartazes do cinema brasileiro: imagem e imaginário social**. Rio de Janeiro, 2014. 203 p. Tese de Doutorado - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa *Cartazes do cinema brasileiro: imagem e imaginário social* reflete sobre o universo imagético contido nos cartazes do cinema brasileiro, e tenta identificar imagens de referência ou recorrentes (ícones) que teriam contribuído para a construção do imaginário social sobre o país no cinema nacional, procurando identificar as origens da identidade social brasileira, como seria formado o imaginário nacional e se ele poderia ser representado por imagens dos cartazes de cinema brasileiros. A reflexão se desenvolve, principalmente, a partir das relações entre sociedade e cultura, o campo da arte e seus sistemas de produção. Tais relações colocam em evidência o fato de que as representações são construídas através da história social, a partir de configurações simbólicas que definem a sua forma final e a partir de conceitos pré-estabelecidos – as convenções –, que promovem facilidade de reconhecimento para quem observa, e faz com que os produtores de imagem possam ter certo controle sobre o seu uso. A existência de uma cultura visual evidencia as práticas culturais dentro da sociedade, enquanto a indústria cultural utiliza as convenções para formar um conjunto de imagens que acaba por definir o universo visual moderno, permitindo perceber quando uma imagem tenta fugir de um padrão instituído. A tese desta pesquisa se configura sobre um caminho que tenta delimitar teoricamente o que constituiria a identidade social brasileira, em relação aos tipos de representação do brasileiro e do país; sobre pensamentos acerca da indústria do cinema nacional e seus mecanismos de distribuição e divulgação, que determinam, entre outros fatores, o design dos cartazes e também os tipos de representação da imagem; e finalmente, sobre as representações sociais e imagens dos cartazes de cinema pertencentes aos filmes nacionais. Fazendo parte de um universo onde as representações se baseiam no imaginário estrangeiro dos filmes, o cinema

brasileiro se encontra encerrado entre uma prática que procura imitar as produções internacionais e seus padrões de imagem, ou buscar elementos da cultura brasileira para tentar construir um imaginário próprio, reforçando mitos e reafirmando a cultura nacional. O cartaz de cinema brasileiro se encontra no mesmo paradoxo: repetir os padrões gráficos consolidados pela indústria cinematográfica internacional e impostos pelas distribuidoras estrangeiras, ou buscar um padrão gráfico que possa ser considerado nacional.

Palavras-chave

Cartaz; design gráfico; imagem, cinema brasileiro; imaginário; identidade nacional.

Abstract

Núñez, Simone Albertino da Silva; Cipiniuk, Alberto (Advisor). **Posters of Brazilian Cinema: Image and the Social Imaginary**. Rio de Janeiro, 2014. 203 p. Ph.D Thesis - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The study *Posters of Brazilian Cinema: Image and the Social Imaginary* reflects on the imagistic universe contained in the posters of Brazilian cinema, and attempts to identify recurrent (icons) or reference images that could have contributed to building the social imaginary about the country in national theater, seeking to identify the origins of Brazilian social identity, how the social imaginary was formed and if it could be represented by certain images from posters of Brazilian cinema. The reflection is mainly developed from the relations between society and culture, the field of art and its production systems. Such relationships provide evidence of the fact that the representations are constructed through social history, from symbolic configurations that define its final form and from pre-established concepts – conventions – that promote ease of recognition for the observer, and gives the image producers some control over its use. The existence of visual culture highlights the cultural practices within society, while the cultural industry uses conventions to form a set of images that ends up defining the modern visual universe, making it possible to notice when an image tries to escape the established pattern. The thesis of this research is set on a path that attempts to theoretically define what would constitute the Brazilian social identity in relation to the types of representation of the Brazilian people and the country; it encircles thoughts about the national cinema industry and their mechanisms of distribution and dissemination, which determine, among other factors, the design of posters and also the types of image representation; and finally, the social representations and images of movie posters belonging to Brazilian national films. As part of a universe where representations are based on foreign imagery of films, Brazilian cinema is closed between a practice that seeks to mimic the international productions and its image patterns, or find elements of

Brazilian culture to try to build an image of its own, reinforcing myths and reaffirming the national culture. Posters of Brazilian cinema find themselves in the same paradox: repeat graphic patterns consolidated by the international film industry and imposed by foreign distributors, or seek a chart pattern that can be considered national.

Keywords

Poster; graphic design; image; Brazilian cinema; imaginary; national identity

Sumário

1. Introdução	16
2. Identidade, imaginário e representação social	28
2.1. A procura por uma identidade social	28
2.2. A imagem feminina da República	35
2.3. Tiradentes, religiosidade e a batalha dos símbolos	41
2.4. O campo vai para a cidade: mudança de local, mudança de identidade	47
2.5. Representação Social	55
2.6. Imagem e memória social	60
3. Indústria cinematográfica brasileira?	70
3.1. Prática cinematográfica e identidade social	71
3.2. Publicidade e design de cartazes	78
3.3. Indústria cinematográfica e indústria cultural	93
3.4. Imagem, cultura visual e design gráfico	101
4. Nacional: uma construção histórica	108
4.1. Cinematografia nacional	108
4.2. Rituais e universo simbólico	112
4.3. Design gráfico nacional	119
4.4. Cartazes de cinema brasileiros e legitimação	124
5. O cartaz de cinema no Brasil	136
5.1. Design de cartazes e Estado	136
5.2. Os cartazes, os cartazistas e a censura	144
5.3. Cartazes nacionais e representação	151
5.3.1. Imagem e estereótipo	162
5.3.2. Imaginário nacional e cartazes de cinema	170
5.4. O cartaz de cinema hoje	185

6. Considerações finais	192
7. Referências Bibliográficas	197

Lista de Figuras

Figura 1. <i>A liberdade guiando o povo</i> . Eugène Delacroix, 1830.	36
Figura 2. <i>República</i> . Décio Villares.	37
Figura 3. Cartaz do filme <i>Dona Flor e seus dois maridos</i> .	42
Figura 4. <i>Alferes Joaquim José da Silva Xavier</i> . José Walsht Rodrigues.	44
Figura 5. <i>Tiradentes</i> . Décio Villares.	44
Figura 6. Cartaz do filme <i>Sai da frente</i> .	51
Figura 7. Cartaz do filme <i>Jeca Tatu</i> .	51
Figura 8. Coluna Morris situada à entrada do metrô Saint Jacques, em Paris.	79
Figura 9. <i>La colonne Morris</i> . Jean Béraud, <i>circa</i> 1885.	79
Figura 10. Cartaz <i>Eldorado</i> . Jules Chéret, 1894.	82
Figura 11. Cartaz do filme <i>Thesouro Perdido</i> .	89
Figura 12. Cartaz cubano do filme francês <i>Beijos Roubados</i> .	132
Figura 13. Cartaz cubano do filme inglês <i>Frenesi</i> .	132
Figura 14. Cartaz cubano do filme norte-americano <i>Moby Dick</i> .	133
Figura 15. Cartaz cubano do filme brasileiro <i>Antonio das Mortes</i> .	133
Figura 16. Cartaz cubano do filme soviético <i>O Encouraçado Potemkin</i> .	133
Figura 17. Cartaz cubano para o filme brasileiro <i>Cara a Cara</i> .	133
Figura 18. Cartaz polonês e cartaz brasileiro do filme <i>O cangaceiro</i> .	138
Figura 19. Cartaz polonês e cartaz brasileiro do filme <i>O pagador de promessas</i> .	138
Figura 20. Cartaz polonês e cartaz brasileiro do filme <i>Vidas secas</i> .	139
Figura 21. Cartaz do filme <i>A dama da zona</i> .	145
Figura 22. Cartaz do filme <i>A super fêmea</i> .	145
Figura 23. Cartaz norte-americano do filme <i>Barbarella</i> .	146
Figura 24. Cartaz norte-americano do filme <i>Cinco milhões de erros</i> .	146
Figura 25. Cartaz francês do filme <i>Barbarella</i> .	147
Figura 26. Cartaz italiano do filme <i>Barbarella</i> .	147
Figura 27. Cartaz do filme <i>A filha do advogado</i> .	152

Figura 28. Cartaz do filme <i>Brasa Dormida</i>	152
Figura 29. Cartaz do filme <i>Lábios sem beijos.</i>	152
Figura 30. Cartaz do filme <i>Onde a terra acaba.</i>	153
Figura 31. Cartaz do filme <i>O ébrio.</i>	153
Figura 32. Cartaz do filme <i>Quando a noite acaba.</i>	153
Figura 33. Cartaz do filme <i>Tico-tico no fubá.</i>	153
Figura 34. Cartaz do filme <i>Rio, 40 graus.</i>	154
Figura 35. Cartaz do filme <i>Redenção.</i>	154
Figura 36. Cartaz do filme <i>Rio, Zona Norte.</i>	154
Figura 37. Cartaz do filme <i>O grande momento.</i>	154
Figura 38. Cartaz do filme <i>Bahia de todos os santos.</i>	155
Figura 39. Cartaz do filme <i>Barravento.</i>	155
Figura 40. Cartaz do filme <i>O assalto ao trem pagador.</i>	156
Figura 41. Cartaz do filme <i>Os fuzis.</i>	156
Figura 42. Cartaz do filme <i>A morte comanda o cangaço.</i>	158
Figura 43. Cartaz do filme <i>Lampião, rei do cangaço.</i>	158
Figura 44. Cartaz do filme <i>Deus e o diabo na terra do sol.</i>	159
Figura 45. Cartaz do filme <i>Meu nome é Lampião.</i>	159
Figura 46. Cartazes do filme <i>Bonitinha, mas ordinária.</i>	159
Figura 47. Cartaz do filme <i>Ipanema, toda nua.</i>	161
Figura 48. Cartaz do filme <i>A viúva virgem.</i>	161
Figura 49. Cartaz do filme <i>A dama do lotação.</i>	168
Figura 50. Cartazes vestido vermelho.	169
Figura 51. Fotocartaz do filme <i>O comprador de fazendas.</i>	172
Figura 52. Fotocartaz do filme <i>As aventuras amorosas de um padeiro.</i>	172
Figura 53. Fotocartaz do filme <i>As granfinas e o camelô.</i>	173
Figura 54. Cartaz do filme <i>Thesouro Perdido.</i>	174
Figura 55. Cartaz do filme <i>Os cafajestes.</i>	176
Figura 56. Cartaz do filme <i>São Paulo Sociedade Anônima.</i>	176
Figura 57. Cartaz do filme <i>A opinião pública.</i>	176
Figura 58. Cartaz do filme <i>O padre e a moça.</i>	176
Figura 59. Cartaz do filme <i>Macunaíma.</i>	177
Figura 60. Cartaz do filme <i>O bravo guerreiro.</i>	177
Figura 61. Cartaz do filme <i>O bandido da luz vermelha.</i>	177

Figura 62. Cartaz do filme <i>Viagem ao fim do mundo</i> .	177
Figura 63. Cartaz do filme <i>O anjo nasceu</i> .	178
Figura 64. Cartaz do filme <i>Meteorango Kid, herói intergalático</i> .	178
Figura 65. Cartaz do filme <i>A mulher de todos</i> .	178
Figura 66. Cartaz do filme <i>A herança</i> .	178
Figura 67. Cartaz do filme <i>A família Lero-lero</i> .	181
Figura 68. Cartaz do filme <i>Rico ri à toa</i> .	181
Figura 69. Cartaz do filme <i>A grande vedete</i> .	182
Figura 70. Cartaz do filme <i>O homem do Sputnik</i> .	182
Figura 71. Cartaz do filme <i>Os mansos</i> .	182
Figura 72. Cartaz do filme <i>Os machões</i> .	182
Figura 73. Cartaz do filme <i>Como é boa nossa empregada</i> .	183
Figura 74. Cartaz do filme <i>Anjo loiro</i> .	183
Figura 75. Cartaz do filme <i>Bye bye Brasil</i> .	184
Figura 76. Cartaz do filme <i>Aguenta coração</i> .	184
Figura 77. Cartaz do filme <i>Eu sei que vou te amar</i> .	185
Figura 78. Cartaz do filme <i>A marvada carne</i> .	185
Figura 79. Cartaz do filme <i>Saneamento básico</i> .	187
Figura 80. Cartazes de cinema brasileiros recentes.	188
Figura 81. <i>Hotsite</i> do filme <i>O som ao redor</i> .	190
Figura 82. <i>Hotsite</i> do filme <i>O Hobbit: a desolação de Smaug</i> .	190
Figura 83. Cartaz do filme <i>O som ao redor</i> .	191
Figura 84. Cartaz do filme <i>O Hobbit: a desolação de Smaug</i> .	191

*A imagem é universal, mas
sempre particularizada.*

Jacques Aumont.